



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

MUL40 MUSEÓLOGO

CADERNO 2
GABARITO 2
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br
- Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de medíocres ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeitinha. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição solidão *versus* silêncio;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) paradoxo;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) exagero.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (C) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (C) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulite...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) definir um termo de uso generalizado;
- (C) destacar uma palavra estrangeira;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) camuflar uma ironia contra internautas.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (C) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) O sujeito da segunda oração é composto;
- (B) O pronome *Me* é complemento nominal;
- (C) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (D) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (E) O período organiza-se por coodenação.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) modo;
- (B) concessão;
- (C) finalidade;
- (D) condição;
- (E) causa.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (B) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”;
- (C) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (D) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (E) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubíquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onicomante;
- (B) onividente;
- (C) onisciente;
- (D) onipresente;
- (E) onipotente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (B) *tentáculos digitais* (L.29);
- (C) *poço escuro* (L.05);
- (D) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (E) *terreno baldio* (L.02).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (B) Ninguém lhes informou o resultado da votação;
- (C) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (D) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (E) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16 - Num texto que está sendo editado pelo Microsoft Word algumas palavras foram automaticamente marcadas com um sublinhado ondulado vermelho. Nesse caso o Word está apontando as palavras:

- (A) foram marcadas para exclusão;
- (B) com erro de ortografia;
- (C) incluídas recentemente;
- (D) excluídas recentemente;
- (E) que foram transferidas do Microsoft Excel.

17 - Considere as assertivas a seguir, relacionadas ao uso do editor de textos Microsoft Word 2003:

- I - O modo “Visualização de Impressão” envia automaticamente o documento aberto para a impressora;
- II - Ao inserir um número de página um cabeçalho ou rodapé é criado automaticamente;
- III - O tamanho de papel A3 é maior que o tamanho de papel A4.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas;
- (B) III, apenas;
- (C) I, apenas;
- (D) II e III, apenas;
- (E) I e III, apenas.

18 - Um dos componentes de um microcomputador é a sua Memória RAM. Sobre esse tipo de memória é correto afirmar que:

- (A) é uma memória apenas de leitura, mas, apesar disso, extremamente eficiente em relação a outros tipos de memória;
- (B) seu conteúdo somente pode ser apagado através de luz ultravioleta, em equipamento destinado a este fim;
- (C) é uma memória gravada quando o computador é fabricado e regrava apenas uma única vez;
- (D) seu conteúdo é permanente, ou seja não se apaga quando desligamos o computador;
- (E) é uma memória de acesso aleatório.

19 - No Microsoft Word 2003 podemos executar comando que provoca uma quebra de página. Esse comando pode ser obtido através do menu:

- (A) exibir;
- (B) revisar;
- (C) inserir;
- (D) mesclar;
- (E) formatar.



20 - No Microsoft Excel 2003 o resultado da função =SOMA(E3;E9) é:

- (A) o maior valor entre as células E3 e E9;
- (B) o menor valor de toda a coluna E;
- (C) o somatório dos valores de todas as células entre E3 e E9;
- (D) o somatório dos valores apenas das células E3 e E9;
- (E) o somatório dos valores das células ímpares entre E3 e E9.

21 - Um usuário do Microsoft Excel 2003 copiou a fórmula =\$A\$5+\$B\$7 da célula D12 para D13. O conteúdo de D13 será:

- (A) =\$D\$5+\$D\$7
- (B) =\$A\$5+\$B\$7
- (C) =\$D\$12+\$D\$13
- (D) =\$A\$12+\$B\$13
- (E) =\$A\$6+\$B\$8

22 - No sistema operacional Microsoft Windows XP, para excluir um arquivo de forma definitiva sem realizar a operação de movê-lo para a lixeira, devemos realizar a exclusão e simultaneamente pressionar a tecla:

- (A) Backspace;
- (B) Caps Lock;
- (C) Scroll;
- (D) Shift;
- (E) Tab.

23 - Um dos recursos que acompanham o sistema operacional Windows XP é o Desfragmentador de Discos. Com relação a esse desfragmentador é correto afirmar que:

- (A) move os arquivos que não estão sendo usados para outro disco;
- (B) pode ser usado em qualquer disco rígido formatado com o sistema de arquivos NTFS ou FAT32;
- (C) pode ser usado em CD's , DVD's e fitas;
- (D) atua apenas na memória;
- (E) apenas mostra os arquivos muito grandes.

24 - Durante a instalação, de forma padrão, o Windows XP cria automaticamente algumas pastas no computador. Uma delas é a "Arquivos de Programas", que contém:

- (A) Apenas informações de identificação pessoal do usuário logado;
- (B) Exclusivamente imagens de DVD's de instalação de pacotes;
- (C) Os arquivos de determinados aplicativos e pacotes instalados no Windows;
- (D) Arquivos exclusivamente de configuração do Windows XP;
- (E) Apenas arquivos recebidos pela rede.

25 - Ao enviar uma mensagem através do software cliente de correio eletrônico, como por exemplo o Outlook Express, por vezes nos deparamos com um campo chamado "Cco". O conteúdo desse campo deve conter:

- (A) o tempo limite de espera para envio da mensagem;
- (B) as informações referentes ao autor da mensagem;
- (C) uma lista de destinatários que tem seus endereços de correio eletrônico ocultos dos demais;
- (D) uma lista de servidores para envio da mensagem;
- (E) o protocolo de comunicação utilizado pelo servidor.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Muitas são as definições de museologia encontradas na literatura. Avalie se as afirmativas a seguir definem museologia:

- I - A museologia é o estudo da finalidade e organização dos museus.
- II - A museologia é o estudo da relação específica do homem com a realidade.
- III - A museologia é o estudo dos objetos museológicos.
- IV - A museologia é a conceituação e codificação profissional de procedimentos para atingir os objetivos do serviço do museu.

Estão corretas as definições:

- (A) II, III e IV, apenas;
- (B) I, II, III e IV;
- (C) I e II, apenas;
- (D) III e IV, apenas;
- (E) I, II e IV, apenas.

27 - A museologia também estuda o museu como:

- (A) espaço cultural destinado a determinadas classes sociais;
- (B) instituição cultural imutável;
- (C) espaço destinado a guardar os objetos museológicos;
- (D) espaço estático que mantém uma tradição de abordagem museográfica;
- (E) fenômeno social que evolui com a história.

28 - A museologia contemporânea vai além da preservação dos bens materiais e do desenvolvimento técnico/científico das instituições culturais. Essa afirmativa aponta para:

- (A) novas técnicas de catalogação;
- (B) intercâmbio cultural;
- (C) a visão dos museus como agências de inclusão cultural;
- (D) nova abordagem na leitura dos signos contidos no objeto museal;
- (E) novo conceito museográfico.

29 - O acervo museológico quando disponibilizado ao público nos espaços expositivos, tem as seguintes finalidades, EXCETO:

- (A) despertar emoções, imprimir marcas e levantar questionamentos;
- (B) deixar a obra “respirar” fora da reserva técnica;
- (C) expor as obras para apreciação do público;
- (D) ampliar o campo de construção de identidade do indivíduo;
- (E) estimular novas oportunidades de lazer.

30 - O lançamento do Programa Nacional de Museus em maio de 2003, somado com a renovação da imaginação museal brasileira assume um caráter democrático. O resultado dessa inovação trouxe os seguintes benefícios, EXCETO:

- (A) democratização da produção museal;
- (B) autossustentabilidade das instituições;
- (C) democratização do acesso aos bens culturais;
- (D) direito à memória das comunidades populares;
- (E) valorização das ações culturais.

31 - Nos últimos anos muitos museus vêm passando por um processo de revitalização. Além de beneficiarem-se do processo de conservação, criaram-se novos espaços expositivos, lojas, cafeterias, etc. Considerando que os museus fazem parte de uma estratégia de desenvolvimento do patrimônio cultural e desenvolvimento econômico, a definição de uma nova política museológica trouxe os benefícios relacionados abaixo, EXCETO:

- (A) conquista de um novo público;
- (B) autossustentabilidade;
- (C) ajudar na sustentabilidade;
- (D) maior visibilidade aos museus;
- (E) inserção das instituições museológicas na era da informática.

32 - Com a demanda por parte dos organismos de financiamento para integrar o aspecto cultural/ambiental em projetos de desenvolvimento local, várias instituições patrimoniais têm sido convidadas a integrar o projeto. Com base nessa afirmativa **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) essa iniciativa favoreceu o envolvimento da comunidade em atividades conjuntas;
- (B) essa iniciativa possibilitou aos museus regionais criar produtos culturais que respondem à demanda do turismo;
- (C) essa iniciativa abriu possibilidades para as instituições patrimoniais apresentarem projetos para organismos internacionais;
- (D) muitos desses projetos têm por objetivo implementar ações de turismo cultural ambiental;
- (E) o agente financiador passa a ser o gestor dos projetos museológicos.

33 - No contexto museológico, o conceito denominado objeto museal **NÃO** se refere a:

- (A) produção imaterial;
- (B) somente a produção material e imaterial criada pelo homem;
- (C) produção cultural do homem;
- (D) produção material e seus valores, símbolos e significados;
- (E) produção artística criada em determinado seguimento da história.



34 - O objeto, quando inserido no contexto museal perde sua função original. Nesse contexto **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) novos valores culturais, históricos e científicos lhe são atribuídos;
- (B) entra em reconfiguração de sentidos, gerando reflexões entre sujeito e objeto;
- (C) o objeto passa a ser documento;
- (D) o objeto perde sua relação com a produção do homem;
- (E) os conceitos que lhe são atribuídos não invalidam a função para o qual foi destinado.

35 - A proposta educativa dos museus tem os seguintes objetivos, EXCETO:

- (A) exaltar determinados seguimentos das coleções;
- (B) proporcionar momentos de lazer;
- (C) sensibilizar o visitante para uma interação com os museus;
- (D) integrar o museu com a comunidade;
- (E) despertar o argumento crítico.

36 - No dia-a-dia não pensamos e não argumentamos sobre os objetos que nos cercam. Para refletirmos sobre o presente e o passado, a proposta museológica pode fazer uso de vários recursos como os descritos a seguir, EXCETO:

- (A) abordar a influência da evolução e o processo de modernização;
- (B) desmistificar o objeto museal, proporcionando ao público um contato físico facilitando na identificação do material usado nos objetos;
- (C) artefatos do mundo contemporâneo;
- (D) recurso museográfico;
- (E) desenvolver atividades lúdicas.

37 - As possibilidades de leitura sobre os objetos são grandiosas, o que favorece a ligação da museologia com outras áreas de conhecimento. Bezerra de Menezes(1994), a fazer uma reflexão sobre o processo de sensibilização para a historicidade dos objetos com os quais lidamos sugere o relógio e o copo descartável como fonte de análise, podendo relacionar os objetos citados com:

- I - Sociedade de consumo.
- II - Destruição da natureza.
- III - A diferença entre o tempo dos índios que não usavam relógio e o mundo capitalista.
- IV - Revolução industrial.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e IV estão corretas;
- (B) todas as afirmativas estão corretas;
- (C) somente a afirmativa IV está correta;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) somente a afirmativa III está correta.

38 - Originalmente a palavra museu, de origem grega, significa:

- (A) templo de Vênus;
- (B) templo de Eros;
- (C) templo das musas;
- (D) templo dos deuses;
- (E) santuário dos deuses.

39 - Em Alexandria, o museu era usado para designar o local destinado ao estudo:

- (A) da história natural;
- (B) ciências ocultas;
- (C) da mitologia;
- (D) das artes e da ciência;
- (E) da filosofia.

40 - Na Idade Média, os grandes responsáveis pela organização das coleções que originaram os museus foram:

- (A) os aristocratas franceses;
- (B) os senhores feudais;
- (C) os aristocratas ingleses;
- (D) as igrejas católica e protestante;
- (E) a aristocracia e a igreja.

41 - Normalmente a criação de um museu dá-se a partir de doações e compras pelo Estado ou privatização das coleções aristocratas e eclesiásticas. O primeiro museu de que se tem notícia foi fundado quando Elias Ashmole (1617-1692) doou suas coleções, tornando-as acessíveis em 1683. Essa doação foi feita para:

- (A) o Museu do Louvre;
- (B) o Museu do Porto;
- (C) o palácio de Uffizi;
- (D) o Metropolitan Museum;
- (E) a Universidade de Oxford.

42 - O surgimento das primeiras instituições museológicas no Brasil data do século XIX. Em 1818 foi criado o primeiro museu, conhecido como Museu Real, a partir da doação de D.João VI. Atualmente o museu mencionado é conhecido como:

- (A) Museu Nacional;
- (B) Museu de Belas Artes;
- (C) Museu D.João VI;
- (D) Museu Imperial;
- (E) Museu Histórico.



43 - Os museus etnográficos se expandiram entre 1870 e 1930. No Brasil podemos citar, por exemplo, o Museu Paranaense Emilio Goeldi. Podemos afirmar que o que caracteriza um museu etnográfico é uma coleção voltada para:

- (A) mineralogia;
- (B) astronomia;
- (C) ciência e tecnologia;
- (D) ciências naturais;
- (E) ciências humanas.

44 - O órgão catalizador dos museus brasileiros foi:

- (A) o Museu Nacional;
- (B) o Museu Imperial;
- (C) o Museu da República;
- (D) o Museu Histórico Nacional;
- (E) o Museu de Belas Artes.

45 - O Museu de Belas Artes, criado em 1937 por iniciativa do Ministro Gustavo Capanema, originou-se da antiga Academia Imperial de Belas Artes. As primeiras obras que deram origem à coleção do museu citado foram oriundas da coleção:

- (A) Joaquim Lebreton;
- (B) dos primeiros alunos da Academia Imperial de Belas Artes;
- (C) Taunay;
- (D) Marcos Ferrez;
- (E) D. João VI.

46 - No século XXI é impossível pensar no museu somente como espaço de guarda e preservação da própria experiência de temporalidade da história. Essa afirmativa remete à ideia de que os museus atuais devem ter, dentre outras, as seguintes características, EXCETO:

- (A) o museu reescreve suas relações com a sociedade brasileira;
- (B) o museu como estratégia social;
- (C) o museu como elemento estratégico na constituição das nacionalidades e dos valores da burguesia emergente;
- (D) o museu como parte de um sistema social que estabelece, regula e institui o processo de produção dos sentidos e de conceitos;
- (E) o museu como lugar portador de diálogos.

47 - Nos últimos tempos tem se intensificado a produção cultural imaterial, rompendo com a longa tradição dos museus, trazendo desafios ao estudo da conservação e perpetuação dessa expressão cultural. Para possibilitar o estudo e dar visibilidade a essa produção patrimonial é necessário:

- (A) rever só conceitos de conservação;
- (B) fazer uso de acondicionamento apropriado;
- (C) readaptar as reservas técnicas;
- (D) readaptar os espaços expositivos;
- (E) fazer uso de imagem e audiovisual.

48 - A concepção de museu remete inevitavelmente a um espaço físico. O avanço da tecnologia vem proporcionando a multiplicação dos sítios intitulados museu. Como exemplo dessa nova concepção de museus podemos citar:

- (A) o museu da língua portuguesa;
- (B) o museu da tecnologia;
- (C) os webmuseus;
- (D) os museus urbanos;
- (E) o museu da imagem e do som.

49 - O campo de atuação da museologia é vasto, seja no estudo da preservação do bem material, seja na do imaterial. Nesse sentido, as seguintes afirmativas estão corretas, EXCETO UMA. Assinale-a.

- (A) a informação em museu situa o encontro entre ciência e museologia;
- (B) a museologia age de forma aglutinadora e articuladora no processo de estudo do patrimônio museal;
- (C) o campo museal é de atuação exclusiva dos museólogos;
- (D) a atuação da museologia se depara com um campo híbrido;
- (E) no exercício da profissão torna-se necessário interagir com outras disciplinas.

50 - Nos últimos anos do século XX as práticas museológicas e seus conceitos sofreram grandes alterações, adaptando-se as instituições às mutações da sociedade. Avalie se dentre essas transformações podem ser citadas as seguintes:

- I - A democratização dos bens culturais.
- II - Novos recursos proporcionados pela tecnologia.
- III - Os museus passaram a interagir com a sociedade.
- IV - O conceito de arte passou a ir além do objeto.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e IV estão corretas;
- (B) todas as afirmativas estão corretas;
- (C) somente a afirmativa I está correta;
- (D) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) somente as afirmativas II e IV estão corretas.



Concursos

BIORIO CONCURSOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: Barramansa2010@biorio.org.br